

ESTE É O SEU MILLENNIUM.



PLANO DE SAÚDE MÉDIS

MÉDIS REFORÇA ACORDO COM CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE NAVARRA

A Médís reforçou a presença da **Clínica Universitária de Navarra (CUN)** na sua proposta de valor. Além de o seguro de saúde da Médís, na sua opção 3, ser o único em Portugal a dispor de uma cobertura ilimitada nesta clínica, elegeu também esta prestigiada instituição para o serviço de segunda opinião médica. A opção 3 prevê a comparticipação integral das despesas de saúde pela Médís, desde que previamente autorizadas.

Situada em Pamplona, esta clínica privada integra a Universidade de Navarra, sendo reconhecida pela rapidez na admissão, diagnóstico e acesso a cirurgia, assim como pela utilização de tecnologia de ponta e tratamentos de última geração. Conta com um extenso corpo clínico que trabalha em regime de exclusividade, o que permite fornecer a todos os doentes um serviço personalizado e de qualidade.

Acreditada pela *Joint Commission International (JCI)*, a maior organização de acreditação de qualidade sanitária ao nível mundial, merece também o reconhecimento da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO), que reconheceu a clínica como centro de excelência pela integração que realiza dos cuidados paliativos e tratamentos oncológicos.

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

Seguro comercializado pela Médís – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde S.A.

Gestão de Carteira

GESTÃO DISCRICIONÁRIA COM BOM DESEMPENHO EM 2014

Em 2014, o desempenho positivo dos mercados financeiros continuou suportado pelo crescimento económico global, em particular da economia norte-americana, e por políticas expansionistas dos bancos centrais. Em geral, os mercados acionistas apresentaram retornos superiores aos dos mercados de dívida, embora se tenha observado uma elevada dispersão, quer no mercado de dívida, quer no mercado acionista. As ações norte-americanas registaram a maior subida, logo seguidas pelas ações japonesas, enquanto as ações do Reino Unido e da Zona Euro evidenciaram as menores valorizações. No mercado de dívida, a valorização da dívida europeia suportou o desempenho da classe de obrigações governamentais, que superou o retorno da dívida empresarial, cujos *spreads* alargaram, sobretudo os da dívida *high yield*. A queda dos preços das matérias-primas, muito influenciada pela queda acentuada dos preços do petróleo, determinou que esta fosse a classe de ativos com pior *performance* em 2014. Os riscos geopolíticos persistiram ao longo do ano, afetando negativamente o sentimento dos investidores e o desempenho económico, embora os impactos sistémicos tenham sido limitados, designadamente no caso da Rússia.

A gestão discricionária teve um bom desempenho em 2014, beneficiando da exposição a ações, sobretudo a ações norte-americanas

e japonesas, classes em que mantivemos uma sobreexposição e que evidenciaram as valorizações mais expressivas nos mercados acionistas. A sobreexposição a ações europeias, em termos relativos, foi menos positiva, dado que o desempenho da Europa foi inferior ao do mercado acionista global. As carteiras beneficiaram também da exposição a dívida pública europeia e a dívida empresarial *high grade*. Na classe de alternativos, as carteiras foram penalizadas pela correção significativa do preço das matérias-primas e pela exposição ao fundo de volatilidade, mas beneficiaram da exposição aos fundos de imobiliário cotado e de *private equity*.

Em 2015, o crescimento económico moderado e a inflação baixa, em conjunto com políticas expansionistas dos bancos centrais, deverá induzir a manutenção das taxas de juro em níveis baixos. Em termos de alocação, mantemos a preferência por ações em relação a obrigações.

Este mês, iremos reduzir a exposição a dívida empresarial norte-americana *high yield* para uma posição neutral, na sequência da redução gradual da exposição a esta classe de ativos que temos vindo a efetuar desde junho de 2014. A alocação a dívida de mercados emergentes será reduzida, motivada pela persistência das fragilidades destes países. De facto, os países emergentes evidenciam

uma desaceleração da atividade económica, à qual se juntou, nos últimos meses, a queda abrupta dos preços das matérias-primas, o que deverá ter um impacto económico negativo nos países emergentes. Adicionalmente, os mercados emergentes apresentam riscos acrescidos, nomeadamente riscos geopolíticos e riscos associados ao setor imobiliário na China. Em contrapartida, iremos reforçar a exposição a dívida pública e *high grade* norte-americana, continuando a reduzir a subexposição significativa a esta classe de ativos e o risco das carteiras. No mercado acionista, em termos setoriais, alteraremos o setor financeiro para uma subexposição e, na Zona Euro, reforçaremos a exposição ao fundo de ações de pequenas e médias em-

presas, que deverão beneficiar da melhoria das condições de financiamento a empresas.

Num contexto de maior volatilidade dos mercados, voltamos a realçar a importância da diversificação, por forma a evitar exposições excessivas a um tipo específico de risco.

A informação contida nesta newsletter não pode ser entendida como uma recomendação de investimento ou de desinvestimento: o texto e conclusões apresentados restringem-se ao âmbito do serviço de gestão de carteira, não podendo, por isso, ser interpretados ou utilizados fora do mesmo.

Wealth Management Unit

ALOCAÇÃO DE ATIVOS	Dezembro 14	Janeiro 15
OBRIGAÇÕES	<i>Subexposição</i>	<i>Subexposição</i>
Obrigações Americanas		
<i>Investment Grade</i>	<i>Subexposição</i>	<i>Subexposição</i>
<i>High Yield</i>	<i>Sobrexposição</i>	<i>Neutral</i>
Obrigações Zona Euro		
Div. Soberana	<i>Sobrexposição</i>	<i>Sobrexposição</i>
<i>Corporate</i>	<i>Neutral</i>	<i>Neutral</i>
<i>High Yield</i>	<i>Sobrexposição</i>	<i>Sobrexposição</i>
Mercados Emergentes	<i>Neutral</i>	<i>Subexposição</i>
AÇÕES	<i>Sobrexposição</i>	<i>Sobrexposição</i>
EUA	<i>Sobrexposição</i>	<i>Sobrexposição</i>
Europa excl. Reino Unido	<i>Sobrexposição</i>	<i>Sobrexposição</i>
Reino Unido	<i>Neutral</i>	<i>Neutral</i>
Ásia	<i>Sobrexposição</i>	<i>Sobrexposição</i>
Mercados Emergentes	<i>Neutral</i>	<i>Neutral</i>

ESCLAREÇA AS SUAS DÚVIDAS SOBRE MOVIMENTOS DE CHEQUES

Certamente, já ficou com dúvidas sobre um cheque debitado ou depositado na sua conta.

Sabia que no millenniumbcp.pt pode **visualizar, gravar ou imprimir a imagem dos cheques pagos ou depositados nas suas contas**?

Este serviço possibilita a consulta do detalhe dos cheques, assim como as imagens (frente e verso) dos mesmos, permitindo esclarecer dúvidas que possam existir sobre a realização de pagamentos ou depósitos efetuados.

Para aceder a este serviço, faça *login* no site do Millennium bcp e selecione, em «Contas», a opção «Cheques – Consultar». Existem, no

entanto, algumas condições para a disponibilização deste serviço, ficando apenas disponíveis para visualização os seguintes cheques:

Cheques pagos:

- Cinco dias úteis após a data de pagamento;
- Até seis meses após a data de pagamento;
- Se o cheque foi depositado num Banco que tenha aderido ao Sistema de Digitalização em Portugal.

Cheques depositados:

- Quatro dias úteis após a data de depósito;
- Até seis meses após a data de depósito.

O Banco cobra uma comissão de 2€ + IVA pela visualização de um cheque, podendo, no entanto, guardar a imagem para posterior consulta ou impressão.

**Extrato Digital
Ainda não
tem?**



Adira já!

**Mais fácil, rápido e sem custos.
E o ambiente agradece.**

Informe-se detalhadamente junto do seu Private Banker sobre as condições de todos os produtos e serviços acima enunciados.

Millennium
private banking

Ocidental seguros

Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. – Av. Dr. Mário Soares, Edif. 10 – Tagus Park – 2744-002 Porto Salvo. Pessoa coletiva n.º 501836918, matriculada sob esse número na Conservatória de Registo Comercial de Lisboa. Capital social 12.500.000€.

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto – Capital Social 3.706.690.253,08€. Número único de matrícula e de identificação fiscal 501525882. Mediador de Seguros Ligado n.º 207074605 – Data de Registo: 26/06/2007. Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida da Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.; Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. e Média – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Pensõesger – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Informações e outros detalhes do registo disponíveis em www.isp.pt. O Mediador não está autorizado a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para lhe serem entregues. O Mediador não assume a cobertura dos riscos inerentes ao contrato de seguro, os quais são integralmente assumidos pelo Segurador.